

Curso de Formação In-VET

Ficha de atividade

Módulo	Cooperação com especialistas		
Nome da Atividade	Networking e pensamento holístico/sistémico	Duração da atividade	2 horas
Metodologia	<input checked="" type="checkbox"/> Individual		
	<input checked="" type="checkbox"/> Pequenos grupos	<input type="checkbox"/> 2 Formandos	<input type="checkbox"/> 3 Formandos
	<input checked="" type="checkbox"/> Grupos médios	<input type="checkbox"/> Mesmo tema	<input type="checkbox"/> Diferentes temas
	<input type="checkbox"/> Grupo alargado	<input type="checkbox"/> <i>Input do formador</i>	<input type="checkbox"/> Conversa de Aprendizagem
		<input type="checkbox"/> Aquisição de Conhecimento Específico	<input type="checkbox"/> Foco
		<input type="checkbox"/> <i>Brainstorming</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Refletindo sobre o plano de formação
	<input type="checkbox"/> <i>Role-Play</i>		
<input type="checkbox"/> Outro: Simulação			

Sumário

Esta é uma atividade que se divide em quatro etapas e cujo objetivo é trabalhar o caso real de um formando que abandonou o sistema de educação e formação profissional (ver anexo I).

A primeira etapa: **Análise individual**

Os participantes serão desafiados individualmente para analisar o caso que apresentamos no anexo I e a propor uma solução que incorpore o *networking* e a cooperação com especialistas externos para lidar com a situação.

A segunda etapa: **Discussão em grupos e criação de outputs**

Os participantes deverão organizar-se em pequenos grupos de 6. Depois cada participante de cada grupo deverá partilhar a sua análise individual e as suas conclusões relativamente ao caso. Deverá ainda partilhar as soluções que propõe para a resolução do caso com base em *networking* e a cooperação com especialistas externos. Assim que todos os membros do grupo partilharem as suas ideias, deverá gerar-se o debate e a troca de ideias, de forma a que cada grupo crie os seguintes outputs:

1. Uma lista de entidades externas com quem deveriam cooperar para a resolução do caso;
2. Uma solução comum para este caso.

A discussão em grupo sobre o tema será sujeita a determinados procedimentos e regras que permitirão uma maior consciencialização para questões como: alterações no método de trabalho, perspetivas e benefícios resultantes da cooperação e pensamento sistémico/holístico e como estes deverão ser trabalhados.

A terceira etapa: Uma nova imagem

Nesta etapa, o formador e os participantes trabalham em conjunto para sintetizar os principais resultados das discussões de grupo. Todas as conclusões são registadas num *flip chart*.

A quarta etapa: Síntese individual

Nesta etapa, cada participante escreve numa folha de papel (*pró-memória*) os principais tópicos que destaca deste processo de aprendizagem.

Objetivos de aprendizagem

É amplamente reconhecido que o *networking* e o uso de metodologias sistémicas/holísticas providenciam uma compreensão mais alargada do fenómeno de formandos em risco de exclusão do sistema de educação e formação profissional e, nesse sentido, apresentam-se como técnicas de elevado valor para enfrentar estes problemas e conceber soluções eficientes.

No final desta atividade, os participantes deverão ser capazes de:

- Reconhecer que o planeamento e a implementação de soluções para lidar com situações tais como formandos em risco de exclusão do sistema de educação e formação profissional só faz sentido através da cooperação (e não através de ações individuais);
- Desenvolver redes que englobem formandos, formadores, especialistas internos e externos, famílias, representantes de municípios e autoridades locais, e quaisquer outras individualidades relevantes para lidar com o fenómeno de formandos em risco de abandono do sistema de educação e formação profissional;
- Desenvolver a perspetiva holística/sistémica e aplicá-la como prevenção em matéria de formandos em risco de exclusão do sistema de educação e formação profissional;
- Aplicar técnicas de cooperação com especialistas para lidar com o fenómeno de formandos em risco de exclusão do sistema de educação e formação profissional.

Descrição da atividade**A primeira etapa: Análise individual (15 minutos)**

Os participantes serão desafiados individualmente para analisar o caso que apresentamos no anexo I e a propor uma solução que incorpore o *networking* e a cooperação com especialistas externos para lidar com a situação. Para tal o formador distribuirá a cada participante uma folha de papel onde deverão escrever:

- 1) uma análise pessoal do caso;
- 2) Uma lista de entidades externas com quem deveriam cooperar para a resolução do caso;
- 3) Uma solução comum para este caso.

É importante que o formador reforce que não há uma análise certa ou errada. O que se pretende é que os participantes expressem exatamente o que pensam e sentem sobre este caso e que não se preocupem se isso é certo ou errado. O que se pretende com esta atividade é que os participantes apresentem um breve relatório, que será explorado na próxima etapa.

Durante esta fase não há intervenção direta do formador, excepto para garantir que o participante esteja a cumprir com a tarefa solicitada e no tempo solicitado.

A segunda etapa: **Discussão em grupos e criação de outputs (60 minutos)**

Os participantes organizam-se em grupos de 6 elementos, no máximo. Cada grupo permanece de pé e em círculo. O tempo para esta organização de grupos é de 5 minutos. Caso seja necessário, o formador deve encorajar e “energizar” o processo. Quando a formação dos grupos é concluída, o formador distribui uma folha de papel por grupo e encaminha os grupos para as respetivas mesas. A tarefa é:

“Esta etapa tem um duplo objetivo:

- 1. Vamos trabalhar a temática do networking e da cooperação com entidades externas (especialistas, famílias, serviços sociais, autoridades, entre outros)*
- 2. Vamos recorrer à perspetiva holística/sistémica para lidar com fenómenos de abandono de formandos do sistema de educação e formação profissional.*

Assim terão a possibilidade ver como funciona a perspetiva holística/sistémica em contextos reais. Para tal devem trabalhar em equipa de forma a obter os seguintes pontos:

- 1. Lista de entidades externas com potencial de colaboração e resolução do estudo de caso;*
- 2. Posição de acordo na análise do caso e proposta de soluções para lidar com o fenómeno de formandos em risco de abandono do sistema de educação e formação profissional.*

É aconselhável que o grupo seja consensual nas propostas relativas a cada um dos pontos anteriores. Não serão aceites posições individuais, desentendimentos ou resultados de abstenção. O grupo terá aproximadamente 55 minutos para completar esta atividade e, durante a qual, deverá cumprir com as seguintes regras e/ou recomendações:

- 1. O uso do verbo “ser” é proibido. Sugerimos que recorra a expressões tais como “normalmente esta pessoa comporta-se da seguinte forma...”;*
- 2. Não se pode começar a intervenção dizendo “na minha opinião” ou “eu não concordo”;*
- 3. Cada membro do grupo deverá ter atenção à forma como se exprime (quer verbalmente quer através da linguagem corporal). Devem questionar-se “qual é a minha contribuição para esta situação?”;*
- 4. Devem aceitar e compreender todas as visões e perspetivas divulgadas para este caso e trazidas para a discussão;*
- 5. Os membros do grupo deverão tentar ver a situação que está sob discussão, bem como a própria discussão como um processo;*
- 6. Se surgir uma situação de conflito, não deverá reagir negativamente. Pelo contrário tente ver sempre o lado positivo e usar a criatividade para resolver o problema;*
- 7. Terá 55 minutos para completar um resumo considerando uma posição consensual e de concordância. “*

O formador estará presente durante o exercício para:

- Clarificar dúvidas ou questões, sempre que necessário e de forma cuidada, para não influenciar as discussões dos grupos;
- Atrair a atenção dos participantes sempre que estes não cumpram com as regras, de forma a orientar a discussão novamente para a temática inicial;
- Registar e analisar interações que sejam mais curiosas;
- Encorajar a participação dos formandos mais tímidos.

A terceira etapa: **Discussão de grupo (30 minutos)**

Nesta etapa um representante de cada grupo escreve um resumo das principais conclusões do grupo numa folha de *flip chart*. O formador recolhe todas as folhas de *flip chart* e expõe as mesmas nas paredes da sala de aula, para que todos possam ver. O formador dá 10 minutos aos participantes para que se movimentem pela sala de formação e vejam o que os restantes grupos consideraram. De seguida o formador escreve no *flip chart* os pontos comuns entre os grupos e encoraja o debate/discussão entre os participantes. A ideia é que os participantes revelem se de facto concordam ou não com os pontos referidos e se, porventura, gostariam de acrescentar outros pontos. Tudo será registado no *flip chart*.

A quarta etapa: **Síntese individual (15 minutos)**

O formador explica aos participantes que deverão escrever um breve relatório individual do processo de aprendizagem, das emoções e das perspetivas, demonstrando de que forma esta atividade influenciou ou alterou a perceção individual de cada participante relativamente ao caso apresentado. Também se pretende, com este exercício, perceber se os participantes assimilaram de que forma deverão proceder em situações reais.

Componente teórica

Por favor consulte o powerpoint de apresentação do módulo *Cooperação com Especialistas*.

Recursos Pedagógicos

- Atividades: Estudo de caso: anexo I; Plano para a discussão de grupo (anexo II);
- *Flip chart*;
- Canetas coloridas.

Avaliação de formandos

- Plano de observação (anexo III) a ser preenchido pelo formador.

Referências/autores/links

Por favor consulte o o powerpoint de apresentação do módulo *Cooperação com Especialistas*.

Anexo I – Estudo de Caso

A história do João

O João tem 18 anos e frequenta o primeiro ano do curso profissional de cozinha.

Histórico:

O João teve várias retenções escolares ao nível do ensino básico, bem como apresenta um nível elevado de absentismo. O psicólogo da escola compilou a seguinte informação através de interação com a família do João:

De acordo com a informação fornecida pela mãe, o João faltou à escola porque teve que tomar conta do seu irmão mais novo. Esta situação era perfeitamente normal para ela, sendo que o mesmo teria acontecido no passado com a mãe do João e os seus irmãos. Relativamente à potencial situação de abandono da escola por parte do João, a mãe dele argumentou que para ela, tanto lhe fazia porque o filho podia até ir trabalhar nas obras. O pai do João tudo fará para que o João arranje um emprego. Tudo tem uma solução na vida.

O pai do João é uma pessoa calma e relaxada, mas sempre que bebia tornava-se numa pessoa conflituosa e especialmente agressivo com a mãe e avó do João, que moravam mesmo ao lado. O João descrevia o pai como sendo uma fonte de carinho e afeto.

O João era um rapaz jovem e tímido que interagira apenas com alguns professores e colegas. Ele participava nas atividades da escola, mas sempre como “observador”. Os seus colegas apelidavam-no de “Simpson” pelas suas características faciais. Houve alguns rumores de *bullying*, mas nunca foram confirmados na altura, muito por falta de tempo.

No fim do nono ano, o João precisava de apoio para passar o ano e praticamente todos os professores, na altura, consideravam que lhe iria fazer bem, se mudasse de escola. O João não estava particularmente entusiasmado com as escolas possíveis, pelo que optou pela escola que lhe causava menos indiferença. E assim começou o seu curso de cozinha.

Atualmente...

Antes do começo do ano escolar o João passou, tal como qualquer formando novo, por um processo de aconselhamento de carreira. Durante este processo, os psicólogos desenvolveram um perfil com base nos pontos fortes e fracos do formando, de forma a orientá-lo durante o percurso de formação. Como resultado deste perfil e do trabalho em conjunto com o Psicólogo e o Orientador de Estudos, o João começou a ter aulas de acompanhamento. Para tal foi definido um currículo específico para o João, mais orientado para lidar com as suas dificuldades a determinadas disciplinas.

O João continuou a faltar várias vezes à escola e começou a demonstrar imensas dificuldades nas mesmas disciplinas, nomeadamente naquelas em que a presença física seria obrigatória. O João continuava a ser tímido na sala de aula e tinha ataques de violência para com os seus colegas, durante o intervalo, aparentemente sem qualquer razão válida. Alguns dos seus colegas vingavam-se e também o atacavam. O João começou a ser um verdadeiro causador de problemas.

O João também começou a viciar-se em drogas, sempre usando a desculpa de que era algo que fazia de vez em quando. O excesso de absentismo e o comportamento agressivo desviaram-no dos seus colegas. Também continuou a ser pouco participativo nas aulas. Tal como qualquer outro formando, o João teve algumas entrevistas com psicólogos na escola, mas sem qualquer alteração no seu comportamento.

Ambiente familiar

Os pais do João divorciaram-se uns dias depois do início do ano escolar. A mãe do João está agora desempregada e com dois filhos a seu cargo. O pai do João não paga a pensão de alimentos, no valor de 150€/mês e, para compensar, a mãe do João vai trabalhando “aqui e ali” para ganhar algum dinheiro extra, até arranjar um “trabalho mais sério”.

Relativamente às dificuldades do João, a mãe diz que “é preguiçoso mas agora está a tornar-se um “viciado”! Se o João for para a escola, pelo menos está ocupado e recebe uma bolsa que já ajuda com as despesas da casa”. O pai do João não teve nunca um papel de destaque ou participativo na educação do João.

O João vive atualmente com a sua mãe e irmãos num bairro social, na periferia, e com sinais claros de degradação e marginalização.

Anexo II – Plano para a discussão de grupo

Esta etapa tem um duplo objetivo:

1. Vamos trabalhar a temática do *networking* e da cooperação com entidades externas (especialistas, famílias, serviços sociais, autoridades, entre outros)
2. Vamos recorrer à perspetiva holística/sistémica para lidar com fenómenos de abandono de formandos do sistema de educação e formação profissional.

Assim terão a possibilidade de ver como funciona a perspetiva holística/sistémica em contextos reais. Para tal devem trabalhar em equipa de forma a obter os seguintes pontos:

1. Lista de entidades externas com potencial de colaboração e resolução do estudo de caso;
2. Posição de acordo na análise do caso e proposta de soluções para lidar com o fenómeno de formandos em risco de abandono do sistema de educação e formação profissional.

É aconselhável que o grupo seja consensual nas propostas relativas a cada um dos pontos anteriores. Não serão aceites posições individuais, desentendimentos ou resultados de abstenção.

O grupo terá aproximadamente 55 minutos para completar esta atividade e, durante a qual, deverá cumprir com as seguintes regras e/ou recomendações:

1. O uso do verbo “ser” é proibido. Sugerimos que recorra a expressões tais como “normalmente esta pessoa comporta-se da seguinte forma...”;
2. Não se pode começar a intervenção dizendo “na minha opinião” ou “eu não concordo”;
3. Cada membro do grupo deverá ter atenção à forma como se exprime (quer verbalmente quer através da linguagem corporal). Devem questionar-se “qual é a minha contribuição para esta situação?”;
4. Devem aceitar e compreender todas as visões e perspetivas divulgadas para este caso e trazidas para a discussão;
5. Os membros do grupo deverão tentar ver a situação que está sob discussão, bem como a própria discussão como um processo;
6. Se surgir uma situação de conflito, não deverá reagir negativamente. Pelo contrário tente ver sempre o lado positivo e usar a criatividade para resolver o problema;
7. Terá 55 minutos para completar um resumo considerando uma posição consensual e de concordância.

Anexo III - Plano de observação

Plano de Observação			
Módulo	Cooperação com especialistas		
Nome da atividade	Networking e pensamento holístico/sistémico	Duração da atividade	2 horas
Grupo ¹		Tópico ²	
Data		Formador	

Este é um **plano de observação** para ser preenchido durante a atividade *Networking* e pensamento holístico/sistémico do **módulo 4 - Cooperação com especialistas**. O formador deverá preencher este documento cujo objetivo é avaliar o trabalho desenvolvido pelos participantes durante a atividade.

Principais objetivos da sessão:

Trabalho em equipa	Sim	Não	Observações
Os elementos do grupo participaram ativamente na atividade.			
O grupo planeou o trabalho em equipa definindo tarefas e responsabilidades.			
O grupo foi capaz de definir uma estratégia para o exercício da atividade.			
O grupo demonstrou uma atitude positiva perante as dificuldades e diferenças entre os formandos.			
Objetivos da atividade	Sim	Não	Observações
O grupo desenvolveu uma rede baseado nas orientações da atividade.			
O grupo estava comprometido com as diferentes etapas da atividade.			
A apresentação dos resultados de cada grupo foi clara.			

¹ Identificação dos participantes (primeiro e ultimo nome)

² Identificação do tema da atividade